

# EDP

## Muitos milhões para uns poucos à custa dos trabalhadores e utentes!

### A EDP aperta com os salários e saem lucros!

Tornou-se costume a EDP aparecer em todos os jornais e na intranet a comemorar os lucros obtidos. Ora são os maiores lucros de sempre ora é uma equipa de gestão fantástica a vencer adversidades tais como os muitos impostos, a pouca chuva ou as vendas irrepetíveis ao capital estrangeiro. Para o dia 2 de Março está anunciada mais uma dessas apresentações de resultados.

Mas os trabalhadores da EDP não podem aceitar as palmadinhas nas costas que a empresa lhes continua a dar! Os milhões de euros de lucros de 2016 são fruto da sobretaxação aos utentes e da exploração dos que trabalham para a EDP e vêem os seus esforços absorvidos pela gula capitalista.

É para garantir os lucros fabulosos que se pressionam os salários para baixo. Os trabalhadores da EDP não esquecem a miserável proposta de actualização salarial feita pela empresa: 0,2%. Por exemplo, se os 11 mil trabalhadores do grupo fossem aumentados em mil euros ano, os lucros da empresa reduzir-se-iam nuns 20 milhões de euros, o que em 2015 teriam significado 1227 em vez de 1247 milhões de euros de lucros! Mas claro que se depender dos capitalistas, mais vale 20 milhões no seu bolso que mil euros no bolso de cada trabalhador da EDP!

### Prémios? Cumpram o ACT, por favor

Também estamos habituados a que, em época de lucros, sejam distribuídas uns prémios a coberto de uma meritocracia que os trabalhadores sabem não existir. A

empresa atribui prémios a cada um de forma discricionária, sem qualquer fórmula ou lógica públicas, e sempre migalhas quando comparado com o tamanho do bolo reservado aos capitalistas.

É como se fosse um jogo no tablet, onde há bonificações quando se joga muito tempo, só para incentivar o uso da app. Também aqui, desde que o trabalhador não faça muitas ondas, nem pense em se ausentar e trabalhe sem limites, a EDP saberá premiar. Claro que no fim o administrador merece um prémio maior do que o técnico de exploração: deve ser porque joga mais horas...

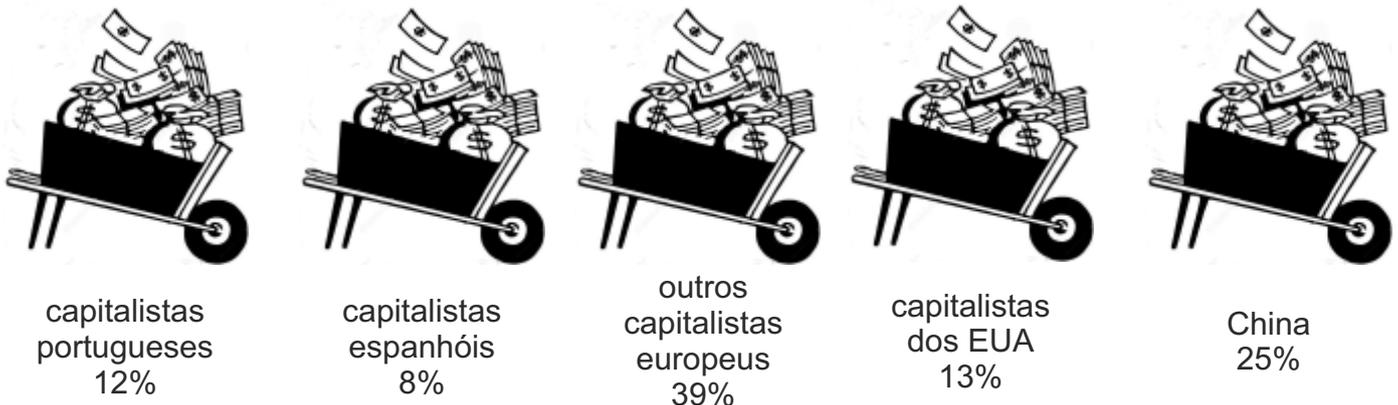
É no salário e na valorização do ACT, com a sua efectiva implementação sem compadrios e de forma justa, digna e transparente, que deve assentar a retribuição do trabalho prestado. E que melhor seria ainda, se a aplicação do ACT fosse alargada a todos os que trabalham para a EDP!

### Se todos trabalham para a EDP, se todos fazem falta, porque são precários os vínculos de alguns?

Quando dizemos que os lucros da EDP são devidos a quem trabalha para a empresa, incluímos os muitos – cada vez mais! – que não têm um vínculo laboral com a empresa mas nela trabalham efectivamente. Trata-se de um esquema de contratação e subcontratação para flexibilizar a força de trabalho e aprofundar a exploração.

Os recém-admitidos nas lojas ou os que há muito se esforçam nos call-centres não contribuem também para os lucros da EDP? Os trabalhadores que vão ler os contadores de energia ou os mecânicos que reparam

### Para onde vão os 676,5 milhões de euros distribuídos cada ano em dividendos?



...a renacionalização da EDP é uma necessidade estratégica do país!

avarias numa central, os trabalhadores dos refeitórios e das portarias, os consultores de informática e os operários que erguem as barragens... Tantos, tantos a fazer da EDP “grande outra vez”!...

Estes trabalhadores não podem ficar à porta dos Encontros e devem ser admitidos na empresa, com carreiras dignas e que valorizem o seu trabalho.

### A internacionalização dos lucros suga o país

A propaganda da empresa muito tem martelado sobre os lucros que se devem à internacionalização da empresa. Mais do que uma estratégia corajosa da EDP, a liberdade de circulação de capital é a liberdade fundamental que os governantes defendem a todo o custo contra os povos e que permite complexas alianças da classe capitalista internacional.

Mas se cerca de metade dos lucros da EDP têm origem “noutras geografias”, então podemos ter a certeza que há trabalhadores noutros países a ser explorados para gerar esses lucros! E nunca podemos esquecer que esses mesmos lucros são desviados para os capitalistas e Estados estrangeiros que detêm 88% das acções da empresa, e que o restante é apropriado, no essencial, por meia dúzia de capitalistas portugueses

Aliás, é por esta fuga de capital ser cada vez mais voraz, que a EDP contesta um imposto extraordinário dos tempos da Troika e inclusivamente a sua aplicação retroactiva! **Apenas a nacionalização da empresa poderá reverter este caminho de perda de soberania e colocar a EDP ao serviço dos interesses dos trabalhadores e do nosso povo.**

### Não deixar de lutar!

O que fazer? Quando a classe dominante apregoa a sua força e lambuza-se de lucros, os trabalhadores devem resistir e organizar-se cada vez mais.

É preciso exigir uma maior retribuição do trabalho, lutar pelo ACT e pela sua aplicação de forma justa e transparente, combater a precariedade, lutar pela crescente internalização de serviços, e alargar a luta por uma EDP ao serviço do povo e do país! **Nesta luta, os trabalhadores da EDP sabem que podem contar com o PCP!**

Aliás, a luta pelo trabalho estável e com direitos como alicerce e objectivo da economia e a luta pela nacionalização dos sectores estratégicos são dois pilares do programa do PCP «Por uma democracia avançada, os valores de Abril no futuro de Portugal». **Organiza-te!**

Aos  
trabalhadores  
**nada** foi  
oferecido,  
**tudo** foi  
conquistado!

**Organiza-te!**



**DIREITOS  
FUTURO**  
NÃO À PRECARIIDADE

1 Março 2017

pcp@pcp.pt

Célula na EDP  
**Partido Comunista Português**

